

“T

## Capítulo Vinte e Nove

PRIEST

esta tempestade vai piorar antes de melhorar”, Thane resmunga para mim enquanto tentamos puxar uma vela solta no mastro de mezena enquanto ela bate fora de controle. A corda em si está raspando toda a pele das minhas mãos, deixando as fibras sangrentas, mas mal sinto. Há muita coisa acontecendo ao mesmo tempo para que eu me concentre em apenas uma coisa.

“Como pode piorar?”, pergunto, no momento em que uma onda gigante quebra na proa e leva três membros da tripulação, jogando-os no convés e esmagando-os nas laterais das grades.

“Quando você fica no mar por tempo suficiente, aprende a ouvir o oceano”, Thane diz. “Meu palpite é que quanto mais perto chegarmos da Ilha Roche, pior a tempestade ficará. As tempestades tendem a usar o vento e as correntes de ar da terra para

se alimentarem. Adicione o fato de que estamos no meio da Passagem de Drake, onde o Atlântico se mistura com o Pacífico, e você tem uma receita para os mares mais agitados do mundo.”

“Você está falando como Abe agora,” eu comento secamente. “De pirata a cientista.”

Juro que o ouço rir, embora possa ser o vento. Pode ser a primeira vez que o ouço rir — não que eu seja de falar. É provavelmente por isso que Thane e eu nos encontramos juntos com frequência. Nós dois somos altos e mais fortes do que a maioria da tripulação, o que nos torna úteis em um navio como este,

mas eu gosto que ele nunca sinta a necessidade de sorrir, me faz sentir